

## ASSOCIAÇÃO ENTRE ASMA E OBESIDADE NO PÚBLICO INFANTIL

Rhaldney Silva dos Santos (Liga Acadêmica de Nutrição nas Doenças Crônicas não Transmissíveis-LANCRO)<sup>1</sup>, e-mail: [rhaldney.silva@souunit.com.br](mailto:rhaldney.silva@souunit.com.br)

Jessica Demezio da Silva (Liga Acadêmica de Nutrição nas Doenças não Transmissíveis-LANCRO)<sup>1</sup>, e-mail: [jessica.demezio@souunit.com.br](mailto:jessica.demezio@souunit.com.br)  
Gabriela Gomes da Silva (Liga Acadêmica de Nutrição nas Doenças Crônicas não Transmissíveis - LANCRO<sup>1</sup>), e-mail: [gabriela.gomes96@souunit.com.br](mailto:gabriela.gomes96@souunit.com.br)

Danielle Alice Vieira da Silva<sup>2</sup> (Orientadora e Coordenadora da LANCRO), e-mail: [danielle.alice@souunit.com.br](mailto:danielle.alice@souunit.com.br)

<sup>1</sup>Acadêmicos de nutrição. UNIT-AL.

<sup>2</sup>Mestre em Nutrição. Docente UNIT-AL.

### 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde. 4.05.00.00-4 Nutrição

**Introdução:** A asma é uma doença crônica heterogênea caracterizada por ataques recorrentes de falta de ar e chiado no peito, que variam em gravidade e frequência de pessoa para pessoa. Numerosos estudos conduzidos em todo o mundo indicaram que a prevalência de asma é maior em indivíduos obesos do que magros. Além disso, tanto em crianças quanto em adultos, foi observado que a obesidade antecede a asma e que o risco relativo de asma aumenta com o índice de massa corporal (IMC). **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura a fim de avaliar a associação entre asma e obesidade no público infantil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida a partir de artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020 indexados nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED), utilizando as seguintes palavras-chaves: Asthma AND Children AND Obesity. Após a pesquisa dos artigos, realizou-se um processo de triagem por meio da leitura dos títulos e resumos, onde foram selecionados seis artigos. **Resultados:** Os estudos mostraram que crianças obesas são mais acometidas com asma quando comparado a crianças eutróficas. Há maior prevalência de asma em obesos do sexo feminino, podendo esse achado ser justificado por influências hormonais. Porém, outros estudos apontam que meninos e meninas apresentam a mesmas chances desse agravo. Jovens obesos têm, aproximadamente, quatro vezes a chance de ter asma grave que aqueles que não são obesos. Os indivíduos que residem em áreas urbanas também apresentam mais chances de desenvolver a obesidade e posteriormente a asma, devido às questões ambientais, sociais e comportamentais. Já os de áreas rurais apresenta chances baixas. Em geral, a obesidade também pode piorar o controle da asma, levando a piores evoluções clínicas. **Conclusão:** Conclui-se que a prevalência da asma em crianças tem aumentado, sobretudo naquelas que possuem excesso de peso, podendo ser um agravante, uma vez que está associada a piores desfechos clínicos. Dessa forma,

torna-se necessário a implantação e implementação de programas de saúde pública que promovam mudanças no estilo de vida e que ofereçam tratamento adequado, contribuindo assim para saúde infantil.

**Palavra-chave:** Asma, Criança, Excesso de peso.

**ABSTRACT:** Asthma is a heterogeneous chronic disease characterized by recurrent ifalta of air and wheezing, which vary in severity and frequency from person to person (SANTOS et al., 2018). Numerous cross-sectional studies conducted worldwide have indicated that the prevalence of asthma is higher in obese than thin people. In addition, in both children and adults, it has been observed that obesity precedes asthma and that the relative risk of asthma increases with body mass index (BMI). Obesity can also worsen asthma control (CASTRO; LAMOUNIER, 2016). **OBJECTIVE:** To conduct a literature review in order to assess the association between asthma and obesity in children. **METHODS:** This is an integrative literature review, conducted from articles published between 2015 and 2020 indexed in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and National Library of Medicine databases ( PUBMED), using the following keywords: Asthma AND Children AND Obesity. After researching the articles, a screening process was carried out by reading the titles and abstracts, where 7 articles were selected. **RESULTS:** Advanced studies show that children are more affected with asthma when compared to eutrophic children. There is a higher prevalence of asthma in obese females, and this finding may be justified by hormonal influences. However, other studies indicate that boys and girls have the chance of this disease. Obese young people have approximately four times the chance of having severe asthma than those who are not obese. Knots residing in urban areas are also more likely to develop obesity and later asthma, due to environmental, social and behavioral issues. Those in rural areas have low chances. In general, obesity can also worsen asthma control, leading to worse clinical outcomes. **CONCLUSION:** It is concluded that the prevalence of asthma in children has increased, especially in those who are overweight, and can be an aggravating factor, since it is associated with worse clinical outcomes. Thus, it is necessary to implement and implement public health programs that promote changes in lifestyle and offer adequate treatment, thus contributing to child health.

**Keywords:** Asthma, Child, Overweight.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Thaís de Sá et al. Mortalidade por asma no Brasil, 1980-2012: uma perspectiva regional. **J Bras Pneumol.**, São Paulo, v. 44, n. 5, p. 354-360, out. 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-37132018000500354&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132018000500354&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 15 de Agosto de 2020.

CASTRO, Lamounier JA. Prevalência de asma e asma grave e a associação com obesidade infantil. **HU Revista** 2016;42(2):149-157. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/09/1955/2524-15199-1-pb.pdf>. Acesso em: 15 de Agosto de 2020.

LAGE, B., Souza, D., Oliveira, R., Cardoso, W., & Gaspar, L. (2017). Avaliação do controle da asma em crianças e adolescentes do Programa Respirar da cidade de Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. **Revista De Medicina**, 96(3), 165-171. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/125672>. Acesso em: 17 de Agosto de 2020.

SANTOS, Felipe Moraes dos et al. Tendência da prevalência autorreferida de asma no Brasil de 2003 a 2013 em adultos e fatores associados à prevalência. **J. bras. pneumol.**, São Paulo, v. 44, n. 6, p. 491-497. 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v44n6/pt\\_1806-3713-jbpneu-44-06-00491.pdf](https://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v44n6/pt_1806-3713-jbpneu-44-06-00491.pdf). Acesso em: 19 de Agosto de 2020.

URRUTIA-PEREIRA, M; ÁVILA, J; Solé, D. Programa Infantil de Prevenção de Asma: um programa de atenção especializada a crianças com sibilância/asma. **J Bras Pneumol.** São Paulo, v. 42, n. 1, p. 42-47, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-37132016000100042&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-37132016000100042&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 19 de Setembro de 2020.

USHIAMA, AC; LEITE, BV; OLIVEIRA, BBB; BRAGA, ALF. Avaliação nutricional de crianças asmáticas e não asmáticas residentes na cidade de Santos – SP. **Leopoldianum.** Ano 44, n. 123, 2018. Disponível em: <http://periodicos.unisantos.br/leopoldianum/article/view/825>. Acesso em: 22 de Setembro de 2020.